

# **AS CONTAS DO PRODUTOR DE LEITE**

Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>

O acompanhamento do custo de produção representa importante balizador de rentabilidade para a empresa, o que também é verdade para a empresa que se dedica à produção de leite. Entretanto, em razão dos altos investimentos em terras, benfeitorias, máquinas, motores, equipamentos e animais, o cálculo e, principalmente, a interpretação do custo de produção de leite exigem cuidados especiais.

Os componentes do custo de produção de leite podem ser divididos em três grupos: 1) Gastos que implicam desembolso, tais como mão-de-obra contratada, concentrados, medicamentos, fertilizantes e outros; 2) Depreciação de benfeitorias, máquinas e animais adultos; e 3) Remuneração do capital estável, pertencente ou não à própria empresa e colocado à disposição da produção de leite, tais como arrendamento do próprio pasto e juros sobre o próprio capital empatado em benfeitorias, máquinas e animais, além da remuneração da mão-de-obra familiar.

Merecem cuidado especial de interpretação os fatores do terceiro grupo. Evidentemente que eles fazem parte do custo de produção do leite, porém o valor correspondente a eles é a recompensa que o produtor, quando proprietário desses recursos, recebe por colocá-los à disposição do processo de produção. Assim, por exemplo, mesmo que o lucro seja zero, não significa que o produtor não ganhe nada; ganhou o valor correspondente aos fatores do terceiro grupo. Isto significa que, do ponto de vista do empresário, que também é proprietário dos fatores de produção, além do lucro da atividade, este tem a compensação por ter “emprestado” seus recursos para a produção de leite, que, muitas vezes, é maior que o próprio lucro.

Os argumentos anteriores ajudam a explicar a razão por que alguns técnicos insistem em dizer que a atividade leiteira dá prejuízo, e o produtor insiste em continuar produzindo leite. Com certeza, as contas do produtor são diferentes das desses técnicos. Custo de produção é um poderoso instrumento para o administrador, quando bem interpretado; do contrário, é preferível não calculá-lo, porque poderá conduzir a conclusões que nada têm a ver com a realidade.

---

<sup>1</sup> Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.  
Escrito em 26-08-98.